

1 **Ata 08/2023** – No dia primeiro de novembro de 2023, às oito horas, reuniram-se as
2 conselheiras do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)**, na Central dos
3 Conselhos (Rua Santo Campagnolo, 1216, Vila Industrial), para **Reunião Ordinária** contando
4 com a presença das seguintes conselheiras: Cláudia Marinês Padilha, Cleonisse Feliciano
5 Pizzato, Elisângela de Souza, Adriane Lenice Genari Dias, Katheli Mayumi Hino do
6 Nascimento, Elaine Maria Klein, Dileta Teresinha Galante Simonatto, Jaqueline Fernanda
7 Machado, Alini Cristini Pedrini Neves, Solange Pierina Dalla Rosa, Marilene Galdino Camillo,
8 Ilena Lucia Barella Campo e Aline Cristina Ramos Marchetti. Justificou a ausência a
9 conselheira: Karine Zachow. Registra-se também a presença de: Karine Elis Vantini (CREAS II
10 – PAEFI Mulher). A Sra. Solange inicia a reunião agradecendo a presença de todas e
11 apresenta a seguinte **PAUTA: a)** Ofícios recebidos e expedidos; **b)** Deliberar pela Ata nº
12 06/2023 e Ata nº 07/2023; **c)** Deliberar pela criação e composição da Comissão Especial para
13 elaboração da Lei Municipal para criação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher; **d)**
14 Deliberar pela programação dos 16 Dias de Ativismo. **INFORMES: a)** 11º Encontro das
15 Trabalhadoras Rurais; **b)** Ofício nº 68/2023-GAB/Vereadora Olinda Fiorentin; **c)** Assuntos
16 gerais. A Sra. Presidenta coloca a pauta em deliberação e a mesma é aprovada. **Item de**
17 **Pauta A – Ofícios recebidos e expedidos:** Ofícios Expedidos: Ofício nº 17 - Executivo
18 Municipal - Projeto de Lei para alteração da Lei Municipal nº 2145-2023; Ofício nº 18 -
19 Empresas - Solicitação de Apoio. Ofícios Recebidos: Ofício nº 58/2023-GADIR-TD – Indicação
20 de conselheira suplente representante da UTFPR no CMDM; Ofício nº 310/2023-SMDH –
21 Convite para o 11º Encontro das Trabalhadoras Rurais; Ofício nº 334/2023-SMDH – Indicação
22 de conselheira suplente da SMDH no CMDM. **Item de Pauta B – Deliberar pela Ata nº**
23 **06/2023 e Ata nº 07/2023:** A Sra. presidente pergunta se alguém tem alguma dúvida ou
24 questionamento, se fora apontado alguma alteração por e-mail, e devido a negativa, a Sra.
25 Solange coloca a ata em deliberação e é **aprovada. Item de Pauta C – Deliberar pela**
26 **criação e composição da Comissão Especial para elaboração da Lei Municipal para**
27 **criação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher:** A Presidenta Solange diz que foi
28 criado o Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, havendo a possibilidade de repasse de
29 recursos fundo a fundo e que o Município de Toledo, de todos os critérios para os repasses, só
30 não se enquadra em um, que é ter o Fundo Municipal instituído por lei e por isso, precisaria
31 criar este fundo. Ela continua dizendo que já tem uma minuta de Projeto de Lei para criação do
32 Fundo Municipal dos Direitos da Mulher e que a comissão trabalharia em cima disso para
33 poder encaminhar o PL para o Executivo. A Comissão Especial para elaboração da Lei
34 Municipal para criação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher fica composta por: Adriane

35 Lenice Genari Dias, Aline Cristina Ramos Marchetti, Cleonisse Feliciano Pizzatto, Jaqueline
36 Fernanda Machado, Marilene Galdino Camillo e Solange Pierina Dalla Rosa. **Item de Pauta D**
37 **– Deliberar pela programação dos 16 Dias de Ativismo:** a Sra. Marilene informa que o
38 Coletivo da Igualdade Racial da APPSindicato promoverá uma roda de conversa referente ao
39 Dia Nacional da Consciência Negra no dia 17 de novembro de 2023 e ela sugere que a
40 abertura da Campanha dos 16 Dias de Ativismo seja realizada nesse evento e a Presidente
41 Solange solicita que a conselheira encaminhe no grupo de WhatsApp mais informações sobre
42 a atividade. A conselheira Adriane informa que o “Projeto Pequenas Conversas, Grandes
43 Transformações”, executado através da Coordenadoria de Políticas para Mulheres da
44 Secretaria de Desenvolvimento Humano, encerrará as atividades de 2023 na Escola Municipal
45 Waldyr Becker no dia 20 de Novembro – Dia Nacional da Consciência Negra, fazendo a
46 abertura da Campanha dos 16 Dias de Ativismo neste momento. Ela continua dizendo que nos
47 dias 27 e 28 de novembro haverá atividade com o Projeto FLORIR e dia 30 de novembro, ela
48 estava fechando com a Pratti Donaduzzi para fazer uma intervenção com as colaboradoras
49 que são mulheres com deficiência. A Sra. Adriane informa que no dia 1º de dezembro, a
50 Coordenadoria de Políticas para Mulheres fará uma capacitação com a Equipe Técnica do
51 CAPSi para falar sobre importunação sexual e assédio sexual. Ela continua dizendo que dia 24
52 de novembro há uma proposta para entrega de bottons da campanha no Paço Municipal e
53 Câmara de Vereadores. A conselheira Jaqueline informa que a Secretaria de Assistência
54 Social tem a proposta de um diálogo das Equipes PAEFI Mulher com as servidoras públicas
55 municipais, que deve ocorrer entre os dias 21 a 23 de novembro. A Sra. Marilene diz que deve
56 ser realizado algo referente ao laço branco, com os homens, e ser chamado a atenção para
57 isso. A Presidenta Solange pede para que todas encaminhar as atividades que acontecerão no
58 grupo de WhatsApp do CMDM e solicita que as conselheiras participem do que for possível e
59 ajudem a divulgar as ações. Após a explanação das ações, a Presidenta Solange coloca em
60 deliberação o apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM às ações
61 referentes aos 16 Dias de Ativismo e é **aprovado. Item de Informes A – 11º Encontro das**
62 **Trabalhadoras Rurais:** A conselheira Adriane diz que ao todo foram 500 mulheres no
63 encontro e agradece a todas conselheiras que de alguma forma se envolveram na ação. Ela
64 continua dizendo que tiveram muitos brindes doados para serem distribuídos no evento e que
65 isso teve participação direta da conselheira Ilena, que fez toda a movimentação para tal. A Sra.
66 Adriane continua dizendo que uma das atividades que as mulheres deveriam fazer antes do
67 encontro, com foco na sustentabilidade e em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, era
68 a coleta de materiais recicláveis nas comunidades e conforme o peso e o tipo de material
69 recolhido, as comunidades ganhariam pontos. Ao todo foram coletadas seis toneladas de

70 materiais reciclados que totalizaram dez mil reais para a ACATOL. A conselheira ressalta que
71 esse não é um evento festivo, mas um momento cultural para integração dessas mulheres.

72 **Item de Informes B – Ofício nº 68/2023-GAB/Vereadora Olinda Fiorentin:** A conselheira
73 Adriane diz que o Prefeito Municipal recebeu e encaminhou a Secretaria de Desenvolvimento
74 Humano um ofício da vereadora Olinda questionando o porquê de o município não estar
75 habilitado para os repasses de fundo a fundo do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.
76 Ela diz que a secretaria responderá informando que o CMDM está em processo de atualização
77 de lei e regimento e que está se organizando para construção do PL para criação do Fundo
78 Municipal. **Item de Informes C – Assuntos Gerais:** a conselheira Jaqueline inicia sua fala
79 dizendo que solicitou esse espaço para poder apresentar o serviço PAEFI Mulher no conselho.
80 Ela diz que quando houve a reestruturação das secretarias em 2022, o serviço de atendimento
81 à mulher em situação de violência foi transferido para a Política de Assistência Social e a
82 Secretaria de Desenvolvimento Humano fica como articuladora das demais políticas, não mais
83 realizando esses atendimentos. Ela explica que o PAEFI é o Serviço de Atendimento
84 Especializado a Famílias e Indivíduos e que em Toledo o atendimento ocorre por segmentos,
85 sendo que cada equipe vai atender um determinado público. A Sra. Jaqueline relata que a
86 Equipe PAEFI Mulher atende também o público LGBT, sendo estes dois públicos que até
87 então se encontravam descobertos pela Política de Assistência Social. A Sra. Karina
88 (psicóloga da Equipe PAEFI Mulher e LGBT) reitera o público alvo e diz que os atendimentos
89 às mulheres são realizados com base na Lei Maria da Penha e às violências previstas nessa.
90 Já os atendimentos à população LGBT são embasados no Plano Nacional da Promoção de
91 Cidadania e Direitos Humanos da população LGBT. Objetivos: contribuir com o fortalecimento
92 da família no desempenho da função protetiva; processar a inclusão da família no sistema de
93 proteção social e dos serviços públicos conforme suas necessidades; contribuir para a
94 restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários; contribuir para
95 o rompimento dos padrões violadores de direitos no interior da família; contribuir para a
96 reparação de danos e incidência de violação de direitos; prevenir a reincidência de violação de
97 direitos. A conselheira Jaqueline diz que quando se fala em família é uma referência ao
98 conceito amplo de família. Ela continua dizendo que o trabalho da equipe é articulado com
99 diversas outras políticas públicas. Formas de acesso: demanda espontânea, onde a própria
100 mulher pode procurar o CREAS de referência de sua residência; e demanda referenciada, que
101 são os casos encaminhamentos por outras políticas e/ou organizações. Ela continua dizendo
102 que, a equipe, quando há necessidade, se desloca para realizar o atendimento dentro de
103 outros serviços públicos pois em alguns casos a mulher não adere aos atendimentos por não
104 ter como chegar até o CREAS de referência. A Sra. Jaqueline diz que as equipes tem tido

105 resultados positivos aos atendimentos, de rompimento do ciclo de violência, de mulheres que
106 conseguem se reestabelecer e redirecionar a vida de forma autônoma, mas também há casos
107 que as equipes sentem mais dificuldade de romper com a violência e a mulher continua em
108 risco, mesmo com o acompanhamento. Ela explica que há o atendimento de orientações, onde
109 a mulher não se encontra em situação de violência e há o atendimento continuado, que se
110 trata de uma série de ações para o atendimento à mulher em situação de violência. A Sra.
111 Karina apresenta o fluxo de atendimento e encaminhamentos e todos os componentes da rede
112 de proteção à mulher. A Sra. Karina e Sra. Jaqueline apresentam o Projeto Emancipar e seus
113 critérios, que estão dispostos na Lei “R” 120/2021. Números de atendimentos (ATÉ
114 SETEMBRO DE 2023): CREAS I - 28 mulheres em acompanhamento, 60 mulheres desligadas
115 e 0 mulheres atendidas pelo EMANCIPAR. CREAS II - 27 mulheres em acompanhamento, 88
116 mulheres desligadas e 6 mulheres atendidas pelo EMANCIPAR. A Sra. Marilene pergunta se
117 os desligamentos foram feitos porque se encerrou o acompanhamento e a Sra. Karina
118 responde que não necessariamente, havendo os casos que os atendimentos se encerraram,
119 mas também casos em que não foi localizada a mulher ou que a mesma não aderiu ao
120 atendimento. Dessa forma, a Presidenta Solange diz que foi completada a pauta, ela agradece
121 a presença de todas e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Heloísa Heiss
122 Giaretta, encerro a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail às conselheiras, para
123 apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata
124 será aprovada e assinada pelos presentes.